



## **ATA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

**Realizada em 15 de agosto de 1993**

No dia 15 de agosto de 1993, com início as 10:15 horas, realizou-se nova reunião da Assembléia Geral Extraordinária regularmente convocada para o dia 18 de julho de 1993 e transformada em Assembléia permanente no próprio dia 18 de julho de 1993.

Na reabertura dos trabalhos o presidente da Assembléia, proprietário Wilson Pimenta, pediu exoneração da função e sugeriu que os trabalhos passassem a ser presididos pelo proprietário Luiz Laerte Fontes. A proposta foi aceita e o novo presidente convidou para secretário o proprietário Silvio Tubini.

Foi lida, e aprovada por unanimidade, a Ata da primeira Reunião da Assembléia, realizada no dia 18 de julho de 1993.

Retomando a ordem do dia, o presidente da Diretoria Executiva, proprietário Mario Carlos Fontes, respondendo a indagações do plenário, informou ser possível que a Prefeitura de Mairinque ou a Sabesp venham futuramente, a assumir a distribuição de água na Porta do Sol, já que o Poder Público tem esse direito previsto na Constituição. Mais que nossas necessidades relativas à água não podem esperar.

Na opinião do Diretor Jurídico da Sociedade, Dr. Antonio Carlos Prado, a Prefeitura só assumiria as instalações e equipamentos da Sociedade através de um processo de desapropriação.

Os proprietários Alfredo Rolla e Edson A. Silva pediram explicações sobre riscos de inadimplência para o rateio previsto e o número atual de pagantes. Mario Fontes informou: historicamente, em rateios, a inadimplência existe mas costuma ser baixa; o número atual de pagantes é 1.150; estão sendo ajuizadas dezenas de ações de cobrança contra os inadimplentes.

Em seguida, usou da palavra o engenheiro Antonio Zapparoli, Diretor do setor de águas da Prefeitura de Mairinque. Ele fez uma apresentação da Estação de Tratamento do Município, mostrou sua praticidade e sugeriu uma igual para Porta do Sol.

Mario Fontes retomou a apresentação dos planos de melhoria a serem votados. O proprietário Edmar Gualberto questionou a construção de uma moradia junto ao sistema de captação, já que isso poderia gerar problemas trabalhistas no futuro. Suas ponderações fizeram com que a Diretoria Executiva passasse a considerar a construção de um posto de serviço e não mais uma moradia, reduzindo a estimativa de custos.

O proprietário, Sr. Fidelis, questionou alguns preços das propostas. Mario Fontes salientou a importância de uma comissão de proprietários para acompanhar as obras, já que isso permitirá pesquisar melhor os preços.

O proprietário Antonio Conti Nunes comentou sobre a necessidade do plano 3 do projeto, que prevê melhorias na rede de distribuição. Outras sugestões apresentadas: evitar que a água barrenta da chuva caia na captação e que o Boletim Oficial da Sociedade publique regularmente notícias sobre o andamento das obras.

Encerrada a fase de apresentação e discussão, a Assembléia passou para a de votação, que por sugestão do plenário, foi nominal e baseada no livro de presenças. A proposta da Diretoria previa em primeira votação, a definição para fazer ou não melhorias no sistema de água.

Por unanimidade venceu sim. Foram 50 votos a favor, verificando-se 6 ausências (proprietários que haviam assinado o livro de presença e não estavam no plenário no momento da votação).

Em seguida votou-se se deveríamos aprovar a execução total, ou seja, das 4 etapas do projeto, ou apenas algumas dessas etapas. Venceu a execução total por 31 a 19 votos, com 6 ausências. A terceira votação foi quanto ao número de parcelas para o rateio.

A diretoria apresentou 3 opções: em 3, em 5, ou em 7 vezes. Por aclamação venceu rateio em 7 vezes, o que representará o desembolso mensal, durante 7 meses, do equivalente a US\$ 38.10, por proprietário.

Logo após a votação foi escolhida a comissão de proprietários presentes na Assembléia para

acompanhar as obras. Ela esta formada por: Maria Cristina F. Bezerra (tel . 202.4871 ), Edson A. Silva (428. 1165 e 35.7472 ), Fernando Salinas Sanches (268. 0977 ramal 258 e 533. 2871), Glavur Rogério Matte (428.1184 e 280.3233 ramais 268 e 269), Jose Carlos A. Santos (535.1888 e 533.1040) e Zenildo Gomes da Costa (428.1315 e 925.2286).

Em Assuntos de Interesse Geral, o presidente da Diretoria Executiva, Mario Fontes, explicou o item "Despesas Diversas" do balancete publicado no "Boletim Oficial" de julho de 1993, conforme havia sido prometido ao proprietário, Sr. Fidelis.

Outros Assuntos: solicitação de reforma da Portaria da Castello Branco para torná-la mas bonita e funcional; queixas com relação ao uso de casa na Porta do Sol para atividades terapêuticas, o que contraria o Contrato Padrão; explicações sobre o andamento da construção de guias e sarjetas; proposta de encontro de proprietários que moram na Porta do Sol e trabalham em São Paulo para estabelecer um sistema de transporte solidário. Nada mais havendo a tratar, a Assembléia foi encerrada.

Luiz Laerte Fontes  
**Presidente da Mesa**

Silvio Tubini  
**Secretário**